

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-02

RegistoPT/AHALM/CMALM-ARQUIVOS ESPECIAIS/ CARTOGRAFIA/EXPOSIÇÃO ALMADA: UM TERRITÓRIO EM SEIS ECOLOGIAS-E5 - COSTA LÚDICA - Ecologia 5 - Costa lúdica.

Nível de descrição	SSR
Código de referência	PT/AHALM/CMALM-ARQUIVOS ESPECIAIS/ CARTOGRAFIA/EXPOSIÇÃO ALMADA: UM TERRITÓRIO EM SEIS ECOLOGIAS-E5 - COSTA LÚDICA
Tipo de título	Atribuído
Título	Ecologia 5 - Costa lúdica.
Título paralelo	Ecologia 5 - Costa lúdica.
Datas de produção	1947 - 2010-12
Dimensão e suporte	50 f. (50 plantas); papel, papel ozalid e papel vegetal (imagens).
Entidade detentora	Arquivo Histórico de Almada.
Âmbito e conteúdo	A costa atlântica do concelho é uma linha contínua de praias e de arriba fóssil, desde a Trafaria até à Fonte da Telha, que a partir dos anos 30 do século XX começou a ser explorada turisticamente. Os projetos de Cassiano Branco, para um complexo turístico internacional e o de Manuel d'Afro Ferreira, para uma estância balnear não se concretizaram, mas foi este que construiu, em 1934, o primeiro hotel da Costa de Caparica, o Hotel Praia do Sol. Em 1947, Faria da Costa apresentou um plano de urbanização, para a Costa de Caparica que foi executado parcialmente - uma parte do traçado viário e o bairro dos pescadores. A Costa de Caparica pela sua proximidade a Lisboa, além de alojamento turístico, tornou-se também território de residência suburbana e de construção clandestina. Na transição do século XX para o século XXI, o programa POLIS poderia ter sido a reabilitação da costa atlântica mas, devido à sua execução parcial, situações estruturais fundamentais, como a ligação ao metro de superfície, a deslocalização dos parques de campismo e a resolução da construção clandestina ficaram por resolver.